

Usualmente ao finalizarmos um processo revisitamos o percurso. Eu gostaria de dividir aqui com vocês, muito resumidamente, o percurso do LEGADO DE CARL ROGERS que se iniciou após um seminário em homenagem a JOHN WOOD e a PETER SCHMID realizado em novembro de 2020.

Peter Schmid havia recém falecido e sua morte me despertou a mesma raiva que a de John Wood falecido há 19 anos. Raivar por perder possíveis e certas interlocuções que me permitiam acreditar que é sempre possível evoluir no que entendemos e no que construímos como Abordagem Centrada na Pessoa.

Como com mortos não se briga, o melhor a fazer era me concentrar naquilo que eles haviam feito e não no que não mais poderiam realizar. De um papo rápido com Iago fui chegando ao Edson e ao Paulo e também ao Emanuel que conosco esteve no Seminário Wood e Schmid. Após esse seminário percebemos que havíamos realizado algo bem importante para a ACP e queríamos continuar.

Escolhemos começar pelo começo. Ao invés de focarmos em outros nomes da ACP como havíamos feito, optamos por focar no próprio Rogers e aventar uma jornada de leitura crítica, aprofundada e diferenciada acerca de suas obras. E assim fizemos. Começamos em janeiro de 2021 com Paulo Castelo Branco nos indicando como ler Rogers e daí prosseguimos. Cada leitura era então chamada de episódio dentro de temporadas. Tivemos a temporada 1 e 2 com 9 episódios no ano de 2021.

Em 2022 começamos com o I SEMINÁRIO PARA ALÉM DE CARL ROGERS com palestras de nossos três professores e passamos a nomear os episódios por leituras. Foram quatro.

No segundo semestre de 2022 nos recolhemos e agora nesse primeiro semestre de 2023 iniciamos pelo II SEMINÁRIO PARA ALÉM DE CARL ROGERS, também com nossos três facilitadores habituais. Depois realizamos a leitura das 3 últimas obras de Rogers e hoje finalizamos essa missão.

Tenho certeza de que esse percurso deu muito prazer a todos nós. A mim, foi imenso, me emociono ao pensar e me surpreendi ao resumir aqui o tanto que fizemos. Não é nada, foi muita coisa.

Não sei se os participantes aprenderam. Eu aprendi muito e aprendi até a pensar como eles (os meninos) no sentido de não recear a incorporação do contexto de Rogers para criar uma narrativa para a compreensão de sua obra. Ousei fazer isso e digo a vocês que não me arrependo. E gosto particularmente de registrar como e quanto é possível aprender com pessoas mais jovens e com menos tempo de prática na ACP. Conhecimento é isto, é circular e hierarquias é algo que nunca combinou com esse grupo aqui!! Conseguimos isso, não é, "meninos"?

O que também não me passa batido é que iniciamos esse percurso junto com a pandemia que nos incitou a ficar juntos quando o mundo nos decretava isolamento. Jamais digo que foi o lado bom da pandemia porque algo que mata tantos não tem lado bom. Porém, foi o que de bom construímos. Juntamos Campinas, Fortaleza e São Luís e todas as cidades e todos os países de onde vieram vários de nossos participantes que conosco construíram O LEGADO DE CARL ROGERS. Cada um aqui, cada um que não mais está aqui, merece nesse momento o meu, o nosso, muito obrigada.

Construímos história, estamos na história, somos história. Obrigada também a Carl Rogers que ao produzir tanto, nos deixou um vasto legado. Obrigada aos seus biógrafos e historiadores: Howard Kirschenbaum, David Russell e Valerie Henderson dentre outros por nos possibilitar o conhecimento de outras facetas de Rogers.

Acho que resumi aqui, muito sinteticamente, o que eu queria dizer. Daquilo que senti, não dá para ser resumido, nem, na verdade, muito bem expresso.

É isso!